



## MENSAGEM DE NATAL

### “PEQUENA FESTIVIDADE DO NATAL” - “HEDO ZHURO D’YALDO”

Amados Filhos Espirituais:

Monges, Corepíscopos, Padres, Diaconato, Consagrados e aos Membros fiéis da Igreja, e a todas as pessoas de boa vontade.

Graça e paz da parte de N. Sr. Jesus Cristo, nosso Salvador!

Quando se fala em Natal, se associa logo a imagem do Papai Noel e presentes do bom velhinho; árvores de pinheiro decoradas com diversos enfeites natalinos etc. Quem é quem, na verdade, nesta história do Natal.

São Nicolau é a verdadeira personalidade por trás da história de Papai Noel, que deixa presentes para as crianças na véspera de Natal. Dizem que ele nasceu em Patara, na Lícia (na Turquia), uma província da Ásia Menor. Myra, a capital, não muito longe do mar, era uma Sé episcopal sob a jurisdição da Santa Sé de Antioquia. Diz a Tradição da Igreja Sírian Ortodoxa de Antioquia, que: “Tendo chegado à antiga cidade de Jerusalém e tendo chegado ao Gólgota, São Nicolau ofereceu ações de graças ao Salvador da humanidade e fez uma peregrinação a todos os lugares santos, adorando a Deus e fazendo orações”.

Sobre o símbolo da árvore de natal, temos a figura de São Bonifácio que exclamou em alta voz, apontando para um pinheiro na floresta: “Esta pequena árvore, uma criança da floresta, será sua árvore sagrada esta noite. É a madeira da paz [...] É o sinal de uma vida sem fim, pois suas folhas são sempre verdes. Veja como aponta para o céu. Que isso seja chamado de a árvore do filho de Cristo; reúnam-se sobre ela, não na floresta selvagem, mas em suas próprias casas; ali não abrigará atos de sangue, mas dons amorosos e ritos de bondade” (SEWELL, 2014). Com a madeira do carvalho derrubado, São Bonifácio começou uma capela e todo aquele povo se converteu ao cristianismo. Desde então, sobretudo em solo germânico, começou e se expandiu a tradição de, na véspera do Natal, se cortar um pinheiro, colocar em casa, como se fosse à árvore do Salvador Jesus Cristo.

O Natal é justamente o momento de meditação sobre esta filosofia de vida cristã aceitando os testemunhos apresentados na vida de Cristo sem desprezar testemunhos anteriores. Na jornada que iniciamos todo ano com Cristo no Natal, somos capazes de quantificar e qualificar nossos atos?

Será que conseguimos transmitir isto de forma clara para os nossos familiares e amigos?

Eis a grande questão!

O Calendário Religioso da igreja é baseado na vida de Cristo para que cada fiel possa por si só lembrar as passagens, lê-las nos Evangelhos e meditar sobre estas passagens. É preciso por um momento, e para isso nossa Igreja Sírian Ortodoxa de Antioquia propõe um jejum de dez dias antes do Natal para focar a necessidade de purificarmos nossos corpos e mentes voltados em gratidão ao Filho que vem para a dispensação divina por sua própria vontade e por ordem do Pai, por amor à humanidade, e, nós de outra parte aceitando-o com atitudes necessárias de amparo e amor ao próximo não só neste período natalino, mas em toda a nossa existência.

Natal é tempo de esperança de dias melhores.

Deus abençoe a todos!

São meus votos de Boas Festas e Próspero Ano Novo de 2019

**MOR TITO PAULO GEORGE HANNA**

Arcebispo Nunciado Apostólico

